



63º CONGRESSO NACIONAL DE BOTÂNICA

BOTÂNICA FRENTE ÀS MUDANÇAS GLOBAIS

JOINVILLE - SC - BRASIL
2012

FISIOLOGIA, TIPOQUÍMICA E BIOQUÍMICA

Promoção



Realização



Parceiros



Apoio



Seção: Fisiologia/Fitoquímica/Bioquímica

ALOCAÇÃO DE CARBONO E ÁREA FOLIAR ESPECÍFICA EM MUDAS DE *Parkia gigantocarpa* Ducke e *Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke (LEGUMINOSAE) CULTIVADAS SOB SOMBREAMENTO

Monyck Jeane dos Santos LOPES (1)

Moacyr Bernardino DIAS-FILHO (2)

Marco Antônio MENEZES NETO (3)

Eniel David CRUZ (2)

Heliana do Socorro da Silva DIAS (4)

A alocação de carbono e a área foliar específica das mudas florestais faveira-atanã (*Parkia gigantocarpa* Ducke) e paricá (*Schizolobium amazonicum* Huber ex Ducke) foram comparadas em plantas com 80 dias após a germinação, sendo que desses permaneceram 60 dias sob os tratamentos: pleno sol, 25%, 50% e 75% de sombra. O objetivo foi avaliar a adaptação dessas espécies ao sombreamento. O ensaio foi conduzido em vasos, em ambiente semi-controlado, na Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, PA. O delineamento experimental foi inteiramente casualizado. No final do experimento, as plantas foram separadas em folha, caule e raiz e secas em estufa para o cálculo da alocação de carbono e área foliar específica. Obteve-se a alocação de carbono a partir da razão entre a massa seca de raiz, caule e folha e a massa seca total. Determinou-se a área foliar específica a partir da razão entre a área de amostras do limbo foliar e a massa dessas amostras. Em faveira-atanã não houve diferença entre os tratamentos para a alocação de carbono. Em paricá o sombreamento aumentou em a alocação de carbono nas folhas (30%) ($F_{3,8} = 6,743$; $p < 0,05$) e diminuiu para as raízes (29%) ($F_{3,8} = 5,16$; $p < 0,05$). A área foliar específica não diferiu entre tratamentos nas mudas de paricá, porém em faveira-atanã a maior foi de $20,33 \text{ m}^2 \text{ kg}^{-1}$ a 75% de sombra ($F_{3,8} = 24,62$; $p < 0,001$). Em razão do comportamento observado no presente estudo, conclui-se que essas espécies florestais têm estratégias distintas de adaptação ao sombreamento.

Palavras-chave: faveira-atanã, paricá, luz

Créditos de Financiamento: Capes

(1) UFRA/MPEG. Av. perimetral, 1901, CEP: 66077-530, Belém-PA, Brasil; monyck_lopes@yahoo.com.br)

(2) Embrapa Amazônia Oriental. Av. Perimetral, Caixa Postal 48, CEP 66017-960, Belém-PA, Brasil;

(3) UFPA. Rua Augusto Corrêa, 01, CEP 66075-110, Belém-Pará, Brasil;

(4) UFRA. Av. Presidente Tancredo Neves, 2501, CEP 66077-530, Belém-PA, Brasil.